

Domingues de Azevedo recandidata-se à OTOC

Eleições A 17 de Outubro vão ser eleitos os órgãos sociais para a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). Actual bastonário lidera única lista concorrente.

Domingues de Azevedo, 64 anos, posiciona-se para continuar a liderar durante o próximo triénio a entidade reguladora da profissão de técnico de contas. A candidatura a bastonário da OTOC foi apresentada ontem, em Lisboa, sob o lema 'Consolidar o presente, ganhar o futuro'. Reforçar a implementação de projectos em curso, estender a capacidade dos TOC a novas áreas como a colaboração junto tribunais administrativos e fiscais (TAF), e dar maior visibilidade aos profissionais do sector serão alguns dos objectivos do novo conselho directivo que conta membros novos através de uma remodelação interna.

"Quero imprimir algum sangue novo para depois me dar continuidade", justifica. Quanto a uma futura colaboração com os juízes dos TAF, Domingues Azevedo diz que no passado já tinha tentado avançar com este projecto, mas que acabou por "esbarrar na parte administrativa, porque os juízes não acreditavam na competência e capacidade dos TOC". Um sinal que revela ter hoje em sentido contrário, realçando que a profissão ainda tem muito por crescer, apontando também a possibilidade de intervenção em áreas como a do contencioso jurídico e da segurança social. Considera que a anterior equipa fez "um excelente mandato", facto que, apesar de há 18 anos na liderança do sector, acaba por ditar a sua recandidatura por considerar que a profissão "tem potencial, precisa de crescer". Domingues de Azevedo lança alguns desafios como uma eventual fusão das duas ordens de técnicos e revisores oficiais de contas.

"Num futuro próximo será que se justifica, na área da contabilidade, duas instituições. Não podemos com apenas uma, com sinergias, áreas claramente definidas e até

controlo?", questiona, acrescentando que nos próximos tempos vão-se colocar questões financeiras muito complexas que implica "unir esforços". O bastonário dá mesmo o exemplo do caso BES para antecipar: "Alguma coisa de profunda vai acontecer ao nível da transformação na informação financeira e contabilística das empresas". Mas há outros projectos que Domingues de Azevedo quer implementar como a criação de parcerias e projectos junto dos professores da Contabilidade e Fiscalidade, nomeadamente através da Academia. Objectivo: evolução científica destas áreas de saber. "Precisamos com muita urgência desta ligação umbilical entre a contabilidade, a Ciência e a Academia", frisa, concluindo que "a OTOC cumprirá a sua missão, criando condições para credibilizar a profissão e a contabilidade". Domingues de Azevedo lidera os destinos da profissão desde 1996, primeiro presidindo à ATOC, depois à CTOC, tendo, finalmente, recebido, em 2010, o colar que o converteu no primeiro Bastonário da OTOC. **L.S.**

"Num futuro próximo será que se justifica, na área da contabilidade, duas instituições [Ordens dos TOC e dos ROC]?", questiona o bastonário da OTOC.

Paula Nunes



António Domingues de Azevedo justifica a sua recandidatura: "A profissão tem potencial e precisa de crescer e há que preparar a saída".